

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Senhores Acionistas,**  
 Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Aliança do Brasil Seguros S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, do Parecer Atuarial e do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria.  
 A Seguradora atua no segmento de seguros de danos, exceto automóveis.

No exercício de 2014 a Seguradora apresentou prêmios emitidos de R\$ 704,6 milhões e lucro líquido de R\$ 63,9 milhões, representando, respectivamente, incrementos de 1,5% e de 11,6% sobre os resultados do ano anterior.

Os Acionistas deliberaram o pagamento de dividendos no total de R\$ 81,1 milhões, em Assembleias Gerais Extraordinárias realizada em 20 de janeiro e 29 de agosto de 2014.

Em atendimento à Circular SUSEP 483/14, a Seguradora declara deter, na categoria “mantidos até o vencimento”, títulos e valores mobiliários no valor de R\$ 125,3 milhões, considerando ter capacidade

financeira para tal, de forma que manifesta a intenção de observar os prazos de resgate originais dos mesmos.

Agradecemos aos nossos acionistas, corretores, parceiros, clientes e segurados a confiança em nós depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos realizados.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2015.  
**A Administração**

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013**

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	<b>Nota</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Prêmios emitidos	<b>23b</b>	704.619	694.169
(-) Variações de provisões técnicas		(27.972)	(87.954)
<b>(=) Prêmios Ganhos</b>	<b>23a</b>	<b>676.647</b>	<b>606.215</b>
(+) Receita com emissão de apólice		2.574	2.082
(-) Sinistros ocorridos	<b>23c</b>	(313.911)	(153.479)
(-) Custos de aquisição	<b>23d</b>	(236.251)	(229.871)
(+/-) Outras receitas e despesas operacionais	<b>23e</b>	(18.140)	(17.416)
(+/-) Resultado com resseguro	<b>23f</b>	44.199	(27.555)
(+) Receita com resseguro		105.409	48.902
(-) Despesas com resseguro		(61.210)	(76.457)
(-) Despesas administrativas	<b>23g</b>	(65.967)	(51.343)
(-) Despesas com tributos	<b>23h</b>	(21.499)	(19.863)
(+) Resultado financeiro	<b>23i</b>	41.588	25.337
(+) Receita financeira		66.453	50.536
(-) Despesa financeira		(24.865)	(25.199)
<b>(=) Resultado operacional</b>	<b>109.240</b>	<b>134.107</b>	
(-) Ganhos ou perdas com ativos não correntes		(20)	(1)
<b>(=) Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>109.220</b>	<b>134.106</b>	
(-) Imposto de renda	<b>24a</b>	(27.639)	(31.643)
(-) Contribuição social	<b>24a</b>	(17.400)	(19.672)
(-) Participações sobre o resultado		(260)	1.354
<b>(=) Lucro líquido do exercício</b>		<b>63.921</b>	<b>84.145</b>
(/) Quantidade de ações		16.767	16.767
(=) Lucro líquido por ação		3.812	5.018

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013**

(Em milhares de Reais)

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>63.921</b>	<b>84.145</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>(1.093)</b>	<b>(1.192)</b>
Variação líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	(1.821)	(1.986)
Imposto de renda e contribuição social sobre resultados abrangentes	728	794
<b>Resultado abrangente do exercício, líquido dos impostos</b>	<b>62.828</b>	<b>82.953</b>
<b>Atribuível aos acionistas:</b>		
Controladores	<b>62.828</b>	<b>82.953</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013**

(Em milhares de Reais)

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido do exercício	63.921	84.145
<b>Ajustes para:</b>	<b>32.780</b>	<b>47.050</b>
Depreciação e amortizações	291	147
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	(3.589)	(2.136)
Variação dos custos de aquisição diferidos	(5.668)	(14.850)
Variações das provisões técnicas	41.746	63.889
<b>Variação nas contas patrimoniais:</b>	<b>71.926</b>	<b>(73.386)</b>
Aplicações	(16.483)	(74.838)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(113.975)	(153.739)
Ativos de resseguro	(25.415)	(27.481)
Créditos fiscais e previdenciários	2.350	17.006
Despesas antecipadas	(4.213)	(1.966)
Outros ativos	455	(19.139)
Depósitos judiciais e fiscais	(1.059)	396
Impostos e contribuições	45.038	36.934
Outras contas a pagar	(9.986)	1.101
Débitos de operações com seguros e resseguros	99.419	121.926
Depósitos de terceiros	29.489	14.504
Provisões técnicas - seguros e resseguros	60.014	7.813
Provisões judiciais	4.703	4.043
Outros passivos	1.589	54
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>168.627</b>	<b>57.809</b>
Imposto de renda sobre o lucro pago	(40.258)	(22.283)
Contribuição social sobre o lucro pago	(24.488)	(12.412)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>103.881</b>	<b>23.114</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Ajuste a valor justo - títulos disponíveis para venda	(1.093)	(1.192)
Recebimento pela venda:	56	-
Imobilizado	56	-
Pagamento pela compra:	(3.421)	(2.884)
Investimentos	(83)	(29)
Imobilizado	(682)	(833)
Intangível	(2.656)	(2.022)
<b>Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimento</b>	<b>(4.458)</b>	<b>(4.076)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Aumento de capital	-	15.601
Pagamento de dividendos	(81.100)	(31.100)
<b>Caixa líquido (consumido) nas atividades de financiamento</b>	<b>(81.100)</b>	<b>(15.499)</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>18.323</b>	<b>3.539</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>54.444</b>	<b>50.905</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>72.767</b>	<b>54.444</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013** (Em milhares de Reais)

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Circulante</b>		<b>1.031.418</b>	<b>862.466</b>	<b>Circulante</b>		<b>994.658</b>	<b>797.663</b>
<b>Disponível</b>		<b>64.300</b>	<b>39.725</b>	<b>Contas a pagar</b>		<b>66.140</b>	<b>94.245</b>
Caixa e bancos	<b>5</b>	64.300	39.725	Obrigações a pagar	<b>13</b>	40.698	50.684
<b>Equivalente de caixa</b>	<b>5</b>	<b>8.467</b>	<b>14.719</b>	Impostos e encargos sociais a recolher		13.229	11.700
<b>Aplicações</b>	<b>6</b>	<b>225.124</b>	<b>222.014</b>	Encargos trabalhistas		114	54
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>463.022</b>	<b>348.778</b>	Impostos e contribuições	<b>14</b>	12.099	31.807
Prêmios a receber	<b>8</b>	233.833	194.124	<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>		<b>326.925</b>	<b>227.506</b>
Operações com seguradoras		9.839	7.061	Prêmios a restituir		35	202
Operações com resseguradoras	<b>9a</b>	219.350	147.593	Operações com seguradoras	<b>27a</b>	58.032	12.599
<b>Outros créditos operacionais</b>		<b>6.108</b>	<b>6.832</b>	Operações com resseguradoras	<b>9b</b>	197.077	155.535
<b>Ativos de resseguro - Provisões técnicas</b>	<b>9a</b>	<b>150.509</b>	<b>122.679</b>	Corretores de seguros e resseguros	<b>15</b>	39.262	26.850
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>31.718</b>	<b>35.436</b>	Outros débitos operacionais		32.519	32.320
Títulos e créditos a receber	<b>10</b>	30.026	29.691	<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>16</b>	<b>52.050</b>	<b>22.561</b>
Créditos tributários e previdenciários	<b>24b</b>	936	4.752	<b>Provisões técnicas - Seguros</b>	<b>17</b>	<b>549.543</b>	<b>453.351</b>
Outros créditos		756	993	Danos		549.543	453.351
<b>Outros valores e bens</b>		<b>366</b>	<b>195</b>	<b>Passivo não circulante</b>		<b>149.671</b>	<b>139.400</b>
Bens à venda		366	195	<b>Provisões técnicas - Seguros</b>	<b>17</b>	<b>119.938</b>	<b>114.370</b>
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>9.185</b>	<b>4.972</b>	Danos		119.938	114.370
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>17</b>	<b>72.619</b>	<b>67.116</b>	<b>Outros débitos</b>	<b>21</b>	<b>29.733</b>	<b>25.030</b>
Seguros		72.619	67.116	Provisões judiciais		29.733	25.030
<b>Ativo não circulante</b>		<b>282.290</b>	<b>262.248</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>22</b>	<b>169.379</b>	<b>187.651</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>274.172</b>	<b>257.204</b>	Capital social		105.171	105.171
<b>Aplicações</b>	<b>6</b>	<b>211.479</b>	<b>198.106</b>	Reservas de lucros		65.554	82.733
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>3.320</b>	-	Ajustes com títulos e valores mobiliários		(1.346)	(253)
Prêmios a receber	<b>8</b>	3.320	-				
<b>Ativos de resseguro - Provisões técnicas</b>	<b>9a</b>	<b>19.109</b>	<b>21.524</b>				
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>34.432</b>	<b>31.907</b>				
Créditos tributários e previdenciários	<b>24b</b>	15.273	13.807				
Depósitos judiciais e fiscais	<b>21a</b>	19.159	18.100				
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>17</b>	<b>5.832</b>	<b>5.667</b>				
Seguros		5.832	5.667				
<b>Investimento</b>		<b>415</b>	<b>332</b>				
Participações societárias		415	332				
<b>Imobilizado</b>	<b>11</b>	<b>1.436</b>	<b>1.099</b>				
Bens móveis		1.436	1.099				
<b>Intangível</b>	<b>12</b>	<b>6.267</b>	<b>3.613</b>				
Outros intangíveis		6.267	3.613				
<b>Total do ativo</b>		<b>1.313.708</b>	<b>1.124.714</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.313.708</b>	<b>1.124.714</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013** (Em milhares de Reais)

	<b>Reservas de lucros</b>							
	<b>Capital Social</b>	<b>Aumento de capital em aprovação</b>	<b>Reserva legal</b>	<b>Reserva de lucros</b>	<b>Reserva de investimentos</b>	<b>Ajuste com títulos e valores mobiliários</b>	<b>Lucros acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>89.570</b>	-	<b>4.636</b>	<b>25.052</b>	-	<b>939</b>	-	<b>120.197</b>
Criação da reserva de investimentos - AGOE de 28 de março de 2013	-	-	-	(25.052)	25.052	-	-	-
Aumento de capital - AGOE de 28 de março de 2013	-	15.601	-	-	-	-	-	15.601
Aprovação de aumento de capital - Portaria SUSEP nº 5.602 de 11 de novembro de 2013	15.601	(15.601)	-	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	(1.192)	-	(1.192)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	84.145	84.145
Reserva legal	-	-	4.208	-	-	-	(4.208)	-
Distribuição do resultado:								
Dividendos pagos - AGE de 28 de novembro de 2013	-	-	-	-	(25.052)	-	(6.048)	(31.100)
Reserva de investimentos	-	-	-	-	73.889	-	(73.889)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>105.171</b>	-	<b>8.844</b>	-	<b>73.889</b>	<b>(253)</b>	-	<b>187.651</b>
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	(1.093)	-	(1.093)
Dividendos pagos - AGE de 20 de janeiro de 2014	-	-	-	-	(35.000)	-	-	(35.000)
Dividendos pagos - AGE de 29 de agosto de 2014	-	-	-	-	(30.919)	-	-	(30.919)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	63.921	63.921
Reserva legal	-	-	3.196	-	-	-	(3.196)	-
Proposta para distribuição do resultado:								
Dividendos pagos - AGE de 29 de agosto de 2014	-	-	-	-	-	-	(15.181)	(15.181)
Reserva de investimentos	-	-	-	-	45.544	-	(45.544)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>105.171</b>	-	<b>12.040</b>	-	<b>53.514</b>	<b>(1.346)</b>	-	<b>169.379</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

	2014	2013
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>169.379</b>	<b>169.379</b>
Participações em coligadas e controladas	(415)	(415)
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguro	(629)	(629)
Ativos intangíveis	(6.267)	(6.267)
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>162.068</b>	<b>162.068</b>
Capital-base - CB	15.000	15.000
<b>Capital de risco (subscrição, crédito e operacional) (CR)</b>	<b>130.761</b>	<b>130.761</b>
Capital risco de subscrição	108.370	108.370
Capital risco de crédito	30.227	30.227
Correlação entre capitais de subscrição e crédito	(12.369)	(12.369)
Capital de risco operacional	4.533	4.533
<b>Capital mínimo requerido (b)</b>	<b>130.761</b>	<b>130.761</b>
<b>Suficiência de capital (c = a - b)</b>	<b>31.307</b>	<b>31.307</b>
<b>Suficiência de capital (c / b)</b>	<b>23,94%</b>	<b>23,94%</b>

Abaixo é apresentado o cálculo do índice de liquidez da Seguradora:

Capital mínimo requerido (a)	130.761
Índice de liquidez requerido pela Resolução CNSP 302/13 - 20% sobre CMR	26.152
Ativos livres - Nota explicativa 19 - (b)	55.032
Índice de liquidez em 31 de dezembro de 2014 (b/a)	42,09%

**5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	2014	2013
Caixa e bancos	64.300	39.725
Equivalentes de caixa	8.467	14.719
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>72.767</b>	<b>54.444</b>

(\*) Equivalentes de caixa é composto por fundos de investimentos não exclusivos de curto prazo, com vencimentos originais de até 90 dias, com risco insignificante de mudança de valor e não vinculados como garantia das provisões técnicas.

**6. APLICAÇÕES**

**a) Resumo da classificação**

	2014	2013
<b>Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado</b>	<b>158.536</b>	<b>36%</b>
<b>Fundo de investimento</b>	<b>140.352</b>	<b>89%</b>
Operações compromissadas	27.017	19%
Letras do tesouro nacional (LTN)	26.557	19%
Quotas de fundo DPVAT	50.416	36%
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	13.848	9%
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	12.413	8%
Letras financeiras do tesouro (LFT)	36.371	26%
Fundos não exclusivos	(9)	0%
Caixa/Ajustes DI	(9)	0%
<b>Carteira administrada</b>	<b>18.184</b>	<b>11%</b>
Fundos de investimento em direitos creditórios - não exclusivo	18.184	100%
<b>Fundos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>152.559</b>	<b>35%</b>
<b>Carteira administrada</b>	<b>152.559</b>	<b>100%</b>
Debêntures	29.605	20%
Letras financeiras	36.627	24%
Certificados de depósito bancário (CDB-DPGE)	13.848	9%
Certificados de depósito bancário (CDB)	12.413	8%
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	60.066	39%
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	125.274	29%
<b>Fundo de investimento</b>	<b>125.274</b>	<b>100%</b>
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	80.900	65%
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	26.559	21%
Letras do tesouro nacional (LTN)	18.015	14%
<b>Carteira administrada</b>	<b>27</b>	<b>0%</b>
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	27	0%
<b>Outras aplicações</b>	<b>234</b>	<b>0%</b>
<b>Total</b>	<b>436.603</b>	<b>100%</b>

**b) Movimentação das aplicações financeiras**

Descrição	2013	2014
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>205.090</b>	<b>377.667 (445.741)</b>
Fundo de investimento exclusivo	148.405	320.893 (429.755)
Quotas de fundo DPVAT	36.606	20.437 (11.906)
Quotas de fundos não exclusivos	-	36.337
Fundo de investimento em direitos creditórios	20.079	- (4.080)
<b>Disponível para venda</b>	<b>79.512</b>	<b>69.733 (5.846)</b>
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	-	59.734
Certificados de depósito bancário (CDB-DPGE)	12.373	-
Certificados de depósito bancário (CDB)	11.148	-
Debêntures	33.016	- (5.846)
Letras financeiras	22.975	9.999
<b>Mantido até o vencimento</b>	<b>135.284</b>	<b>23.853 (46.236)</b>
Fundo de investimento exclusivo	132.077	23.853 (43.027)
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	3.207	- (3.209)
<b>Outras aplicações</b>	<b>234</b>	<b>-</b>
Outras aplicações	234	-
<b>Total</b>	<b>420.120</b>	<b>471.253 (497.823)</b>

**c) Composição por prazo e por título**

Descrição	2012	2013
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>196.373</b>	<b>383.602 (387.558)</b>
Fundo de investimento exclusivo	152.565	366.542 (379.169)
Quotas de fundo DPVAT	34.091	7.060 (7.172)
Fundo de investimento em direitos creditórios	9.717	10.000 (1.217)
<b>Disponível para venda</b>	<b>76.553</b>	<b>11.781 (14.280)</b>
Debêntures	34.212	- (2.398)
Letras financeiras	32.111	- (11.882)
Certificados de depósito bancário (CDB)	10.230	-
Certificados de depósito bancário (CDB-DPGE)	-	11.781
<b>Mantido até o vencimento</b>	<b>71.985</b>	<b>69.506 (15.364)</b>
Fundo de investimento exclusivo	64.455	69.506 (10.681)
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	7.530	- (4.683)
<b>Outras aplicações</b>	<b>371</b>	<b>- (137)</b>
Outras aplicações	371	-
<b>Total</b>	<b>345.282</b>	<b>464.889 (417.339)</b>

**d) Composição por prazo e por título**

2014	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/valor justo	Valor curva	Ajuste a valor justo
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>113.795</b>	-	-	<b>44.741</b>	<b>158.536</b>	<b>159.359</b>	-
<b>Fundos de investimentos</b>	<b>113.795</b>	-	-	<b>26.557</b>	<b>140.352</b>	<b>141.175</b>	-
Operações compromissadas (*)	27.017	-	-	27.017	27.017	27.017	-
Quotas de fundo DPVAT	50.416	-	-	50.416	50.416	50.416	-
Letras do tesouro nacional (LTN)	36.371	-	-	26.557	27.380	27.380	-
Fundos não exclusivos	(9)	-	-	36.371	36.371	36.371	-
Caixa/ajustes DI	(9)	-	-	(9)	(9)	(9)	-
<b>Carteira administrada</b>	<b>18.184</b>	-	-	<b>18.184</b>	<b>18.184</b>	<b>18.184</b>	-
Fundos de investimento em direitos creditórios - não exclusivo	-	-	-	18.184	18.184	18.184	-

2014	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/valor justo	Valor curva	Ajuste a valor justo
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>28.221</b>	<b>12.413</b>	<b>111.925</b>	<b>152.559</b>	<b>154.804</b>	<b>(2.245)</b>	-
<b>Carteira administrada</b>	<b>28.221</b>	<b>12.413</b>	<b>111.925</b>	<b>152.559</b>	<b>154.804</b>	<b>(2.245)</b>	-
Letras financeiras	25.620	-	11.007	36.627	36.644	(17)	-
Debêntures	2.601	-	27.004	29.605	31.427	(1.822)	-
Certificados de depósito bancário (CDB)	-	12.413	-	12.413	12.370	43	-
Certificados de depósito bancário (CDB - DPGE)	-	-	13.848	13.848	13.855	(7)	-
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	-	-	60.066	60.066	60.508	(442)	-

2014	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/valor justo	Valor curva	Ajuste a valor justo
<b>Ativos mantidos até o vencimento</b>	<b>25.720</b>	-	-	<b>99.554</b>	<b>125.274</b>	<b>119.930</b>	-
<b>Fundos de investimentos</b>	<b>25.720</b>	-	-	<b>99.554</b>	<b>125.274</b>	<b>119.930</b>	-
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	15.724	-	-	10.635	26.359	25.581	-
Letras do tesouro nacional (LTN)	9.996	-	-	8.019	18.015	17.839	-
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	-	-	-	80.900	80.900	76.510	-
<b>Outras aplicações</b>	<b>234</b>	-	-	<b>234</b>	<b>234</b>	<b>234</b>	-

2013	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/valor justo	Valor curva	Ajuste a valor justo
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>138.635</b>	<b>1.179</b>	<b>19.078</b>	<b>46.198</b>	<b>205.090</b>	<b>206.677</b>	-
<b>Fundos de investimentos</b>	<b>118.555</b>	<b>1.179</b>	<b>19.078</b>	<b>46.198</b>	<b>185.010</b>	<b>186.597</b>	-
Operações compromissadas	61.023	-	-	61.023	61.023	61.023	-
Letras do tesouro nacional (LTN)	-	-	-	40.032	40.032	41.541	-
Quotas de fundo DPVAT	36.605	-	-	-	36.605	36.605	-
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	-	-	19.078	6.166	25.244	25.324	-
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	20.968	-	-	-	20.968	20.966	-
Letras financeiras do tesouro (LFT)	-	1.179	-	-	1.179	1.179	-
Caixa/ajustes DI	(41)	-	-	-	(41)	(41)	-
<b>Carteira administrada</b>	<b>20.080</b>	-	-	-	<b>20.080</b>	<b>20.080</b>	-
Fundos de investimento em direitos creditórios - não exclusivo	20.080	-	-	-	20.080	20.080	-

2013	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/valor justo	Valor curva	Ajuste a valor justo
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>	-	-	-	<b>79.512</b>	<b>79.512</b>	<b>79.932</b>	<b>(420)</b>
<b>Carteira administrada</b>	-	-	-	<b>79.512</b>	<b>79.512</b>	<b>79.932</b>	<b>(420)</b>
Debêntures	-	-	-	33.016	33.016	33.569	(553)
Letras financeiras	-	-	-	22.975	22.975	22.896	79
Certificados de depósito bancário (CDB-DPGE)	-	-	-	12.373	12.373	12.378	(5)
Certificados de depósito bancário (CDB)	-	-	-	11.148	11.148	11.089	59

2013	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/valor justo	Valor curva	Ajuste a valor justo
<b>Ativos mantidos até o vencimento</b>	<b>16.690</b>	-	-	<b>118.594</b>	<b>135.284</b>	<b>129.024</b>	-
<b>Fundos de investimentos</b>	<b>13.482</b>	-	-	<b>118.594</b>	<b>132.076</b>	<b>125.816</b>	-
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	-	-	-	76.418	76.418	70.898	-
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	10.483	-	-	26.096	36.579	35.847	-
Letras do tesouro nacional (LFT)	2.999	-	-	16.080	19.079	19.071	-
<b>Carteira administrada</b>	<b>3.208</b>	-	-	-	<b>3.208</b>	<b>3.208</b>	-
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	3.208	-	-	-	3.208	3.208	-
<b>Outras aplicações</b>	<b>234</b>	-	-	-	<b>234</b>	<b>234</b>	-

**d) Determinação do valor justo:** O valor justo das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda fixa (debêntures) tiveram suas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais. Para os demais títulos de renda fixa ativos, sem cotação em mercado, o valor justo é determinado-se metodologia própria - "Market to Model" do administrador com o máximo de informações observáveis no mercado. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e pelo custodiante, sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e BM&FBovespa para cálculos constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de autorregulação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). A gestão e o valor dos títulos DPVAT, é informado pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na BM&FBovespa, na SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia, CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação e na CBLC - Central Brasileira de Liquidação e Custódia. **e) Hierarquia de valor justo:** Os diferentes níveis foram definidos como se segue: • Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo; • Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1" cuja precificação é direta ou indiretamente observável; • Nível 3: Quando são valorizados com base em modelos de avaliação,

cujas variáveis ou não conhecidas, ou não são passíveis de ser suportadas por evidência de mercado, tendo estas um peso significativo na valorização obtida.

	2014	2013
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>140.352</b>	<b>140.352</b>
<b>Fundo de investimento</b>	<b>140.352</b>	<b>140.352</b>
Operações compromissadas	27.017	27.017
Letras do tesouro nacional (LTN)	26.557	26.557
Quotas de fundo DPVAT	50.416	50.416
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	-	-
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	-	-
Fundos não exclusivos	36.371	36.371
Letras financeiras do tesouro (LFT)	-	-
Caixa/ajustes DI	(9)	(9)
<b>Carteira administrada</b>	<b>18.184</b>	<b>18.184</b>
Fundos de investimento em direitos creditórios - não exclusivo	-	-
<b>Total</b>	<b>140.352</b>	<b>140.352</b>
<b>Disponível para venda</b>	<b>60.066</b>	<b>60.066</b>
<b>Carteira administrada</b>	<b>60.066</b>	<b>60.066</b>
Debêntures	29.605	29.605
Letras financeiras	36.627	36.627
Certificados de depósito bancário (CDB-DPGE)	-	-
Certificados de depósito bancário (CDB)	-	-
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	60.066	60.066
<b>Total</b>	<b>60.066</b>	<b>60.066</b>
<b>Fundos mantidos até o vencimento</b>	<b>119.930</b>	<b>119.930</b>
<b>Fundo de investimento</b>	<b>119.930</b>	<b>119.930</b>
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	25.581	25.581
Letras do tesouro nacional (LTN)	17.839	17.839
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	76.510	76.510
<b>Carteira administrada</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	-	-
<b>Total</b>	<b>119.930</b>	<b>119.930</b>
<b>Outras aplicações</b>	<b>234</b>	<b>234</b>
<b>Total geral</b>	<b>320.582</b>	<b>320.582</b>

Não houve transferências de ativos entre Níveis no período.

**f) Taxa de juros contratada**

	2014	2013
<b>Maior taxa</b>	<b>12,22%</b>	<b>12,99%</b>
<b>Menor taxa</b>	<b>9,47%</b>	<b>9,47%</b>
NTN-F	-	-

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - Exercícios finais em 31 de dezembro de 2014** (Em milhares de Reais)

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
<b>Líquido de resseguro</b>									
<b>Data de aviso</b>									
<b>Montante de sinistros pagos</b>									
No ano do aviso	108.633	27.416	24.975	28.693	46.755	62.879	78.737	86.368	86.368
Um ano após o aviso	129.796	41.341	39.040	45.386	73.786	102.372	101.970		101.970
Dois anos após o aviso	141.327	42.581	39.693	47.420	74.497	110.625			110.625
Três anos após o aviso	148.033	43.284	40.368	47.711	76.837				76.837
Quatro anos após o aviso	150.649	44.063	40.588	48.041					48.041
Cinco anos após o aviso	156.770	44.321	40.376						40.376
Seis anos após o aviso	159.263	44.459							44.459
Sete anos ou mais após o aviso	160.455								160.455
Pagamentos efetuados até 31/12/2014	160.455	44.459	40.376	48.041	76.837	110.625	101.970	86.368	669.131

**19. COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS**

	2014	2013
Provisões técnicas	669.481	567.721
Parcela correspondente a resseguros contratados	(160.216)	(144.203)
Direitos creditórios	(82.284)	(68.400)
Provisões retidas pelo IRB	(234)	(234)
DPVAT	(50.396)	(36.590)
Custos de aquisição diferidos redutores de PPNP	(45.429)	(48.932)
<b>Total a ser coberto</b>	<b>330.922</b>	<b>269.362</b>
<b>Bens oferecidos em cobertura:</b>		
Quotas e fundos de investimentos	233.395	300.561
Títulos de renda fixa - públicos	60.666	3.208
Títulos de renda fixa - privados	92.493	79.512
<b>Total</b>	<b>385.594</b>	<b>383.281</b>
<b>Ativos livres</b>	<b>55.032</b>	<b>113.919</b>

**20. PROVISÃO DE SINISTROS A LIQUIDAR JUDICIAL**

**a) Composição das ações judiciais por probabilidade de perda**

	2014		2013	
	Quantidade	Valor da causa	Quantidade	Valor da causa
<b>PSL Judicial</b>	251	7.326	172	3.658
<b>Possível</b>	612	44.464	531	45.695
<b>Remota</b>	165	1.246	145	1.246
<b>Total</b>	<b>1.028</b>	<b>53.036</b>	<b>848</b>	<b>50.599</b>

A provisão para as ações judiciais relacionadas a sinistros é baseada em norma interna que considera, além das probabilidades de perda avaliadas pelos advogados, a análise dos riscos envolvidos e perdas históricas.

**b) Composição das ações por ano de citação**

Ano de abertura	2014		2013	
	Quantidade	PSL Judicial	Quantidade	PSL Judicial
De 1998 a 2000	20	3.605	21	5.102
De 2001 a 2005	137	7.663	140	6.587
De 2006 a 2010	236	9.486	263	9.805
De 2011 a 2014	635	14.212	424	8.192
<b>Total</b>	<b>1.028</b>	<b>34.966</b>	<b>848</b>	<b>29.686</b>

**c) Movimentação da provisão de sinistros judicial**

	2014	2013
<b>Saldo inicial</b>	<b>40.335</b>	<b>10.649</b>
Total provisionado até o fechamento do período anterior para as ações pagas no período	(2.841)	– (3.815)
Quantidade de ações pagas no período	2.054	211
Novas constituições no período	106	– 131
Quantidade de ações referentes a novas constituições no período	9.683	1.154
Novas constituições referentes a citações do período anteriores	396	128
Novas constituições referentes a citações de períodos anteriores	5.021	209
Variação da provisão por êxito	4.662	945
Alteração da provisão por estimativas ou probabilidades	(468)	(13)
Atualização monetária e juros	(2.180)	(315)
<b>Saldo final</b>	<b>47.717</b>	<b>12.751</b>

O prazo médio para pagamento dos sinistros judiciais é de 1.151 dias.

**21. PROVISÕES JUDICIAIS**

**a) Composição**

Natureza	Provisões judiciais		Depósitos judiciais (*)	
	2014	2013	2014	2013
<b>Fiscal</b>	<b>11.908</b>	<b>11.306</b>	<b>12.746</b>	<b>12.114</b>
COFINS	11.320	10.756	12.050	11.465
CSLL	588	550	696	649
<b>Trabalhista</b>	<b>23</b>	<b>11</b>	–	–
<b>Cível</b>	<b>17.802</b>	<b>13.713</b>	<b>593</b>	<b>411</b>
<b>Total</b>	<b>29.733</b>	<b>25.030</b>	<b>13.339</b>	<b>12.525</b>

(\*) "Depósitos Judiciais e Fiscais" inclui o montante de R\$ 5.820 (R\$ 5.575 em 2013) de depósitos judiciais vinculados a sinistros em discussão judicial.

**COFINS** - A Seguradora discute judicialmente a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98, que passou a tributar as Seguradoras pela COFINS. No Recurso Extraordinário foi proferida decisão no sentido de inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo da COFINS, mantendo, no entanto a majoração da alíquota. Desta decisão a Seguradora solicitou levantamento dos depósitos realizados, e a União requereu a conversão dos depósitos em renda. Houve decisão favorável ao pleito da União, do que a Seguradora recorreu. Atualmente os autos aguardam julgamento de Recurso Extraordinário pelo STF, o qual se encontra sobrestado em razão da existência de repercussão geral sobre a matéria - RE 609.096. Entre junho de 1999 e abril de 2010 a Seguradora calculou a COFINS tendo como base de cálculo a totalidade das receitas (receitas de prêmios, financeiras e não operacionais) e depositou judicialmente o tributo apurado, constituindo as provisões nos mesmos valores bem como, os depósitos judiciais, os quais estão sendo atualizados monetariamente pela SELIC. O saldo provisionado em 31 de dezembro de 2014 representa R\$ 11.320 e os correspondentes depósitos judiciais R\$ 12.049. A partir de junho de 2009, com a revogação do parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98 por meio da Lei nº 11.941/09, a Seguradora deixou de provisionar a COFINS sobre as demais receitas, passando a considerar apenas as receitas de prêmios na base de cálculo deste tributo, deixou também de efetuar depósitos judiciais e passou a recolher a COFINS sobre prêmios. Em dezembro de 2010, baseado em parecer de seus advogados, bem como no parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional PGFN/CAT/nº 2.773/2007, a Seguradora reverteu a provisão de COFINS constituída sobre as receitas financeiras e não operacionais. Tendo em vista a indefinição da atual jurisprudência sobre o alargamento da base de cálculo, em relação à inclusão das receitas financeiras e não operacionais, bem como em razão da existência do Parecer PGFN/CAT nº 2773/2007, os advogados patrocinadores do processo judicial da COFINS passaram a classificar a probabilidade de perda deste mérito como "possível", sendo que o montante de COFINS sobre esta parcela em todo o período discutido judicialmente, atualizado até 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 11.723 (R\$ 8.166 em 31 de dezembro de 2013). Quanto ao mérito da tributação sobre as receitas de prêmios, a probabilidade de perda é "provável". Em relação ao PIS, o valor que deixou de ser pago após a revogação do parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, por meio da Lei nº 11.941/09, representa R\$ 1.885 até 31 de dezembro de 2014 (R\$ 1.221 em 31 de dezembro de 2013), em relação ao PIS, incidente sobre os prêmios de seguros, a Seguradora manteve o recolhimento. Com a entrada em vigor das alterações dispostas na Lei 12.973/2014, a partir de 1º de janeiro de 2015, a administração da Seguradora, amparada por seus consultores jurídicos, entende que referida lei não alterou a base de cálculo do PIS e da COFINS, concluindo-se que os prêmios de seguros são as únicas receitas que compõem o faturamento de uma seguradora. A fim de garantir a manutenção da base de cálculo do PIS e da COFINS, sob o entendimento de que as receitas financeiras não a compõem, a Seguradora ingressou com ação declaratória de inexistência de relação jurídico-tributária, em agosto/2014. **CSLL** - Desde maio de 2008 a Seguradora discute judicialmente a elevação da alíquota de 9% para 15% da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e efetuou depósitos judiciais referentes à parcela correspondente à majoração da alíquota até a competência de 2010, constituindo provisão dos valores depositados, os quais estão sendo atualizados monetariamente pela SELIC. O saldo de provisões em 31 de dezembro de 2014 representa R\$ 588 e os valores correspondentes aos depósitos judiciais R\$ 696. A partir de maio de 2010 a Seguradora passou a recolher o valor integral da CSLL. O Recurso Extraordinário nº 626.920 interposto pela Empresa se encontra sobrestado aguardando julgamento final da ADI 4.101/DF. Os assessores jurídicos da Seguradora avaliam a probabilidade de perda da discussão como "possível". **Trabalhista** - A Seguradora responde a processos de natureza trabalhista que estão em diversas fases de tramitação. Para fazer face a eventuais perdas que possam resultar da resolução final desses processos, foi constituída provisão com base na avaliação dos assessores jurídicos e da Administração da Seguradora. **Cível** - Referem-se a reclamações de natureza cível oriundas da negativa de pagamento ou discordâncias em relação ao valor de indenizações de sinistro.

**PARECER DOS ATUÁRIOS INDEPENDENTES**

Aos Administradores e aos Acionistas da Aliança do Brasil Seguros S.A. São Paulo - SP

Examinamos as provisões técnicas, exceto os valores relativos ao seguro DPVAT, e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Aliança do Brasil Seguros S.A. ("Seguradora"), em 31 de dezembro de 2014, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

**Responsabilidade da Administração**

A Administração é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos atuários independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas, exceto os valores relativos ao seguro DPVAT, e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção estão livres de distorção relevante.

**b) Movimentação**

	2014			2013		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
<b>Saldo inicial</b>	<b>11.306</b>	<b>11</b>	<b>13.713</b>	<b>25.030</b>	<b>10.789</b>	<b>10.187</b>
Constituições	–	19	8.435	8.454	–	2.352
Atualização	602	2	116	720	517	– 2.789
monetária	–	–	(9)	(4.462)	–	– (1.615)
<b>Saldo final</b>	<b>11.908</b>	<b>23</b>	<b>17.802</b>	<b>29.733</b>	<b>11.306</b>	<b>11.373</b>

**c) Composição das ações judiciais de natureza cível, trabalhista e fiscal por probabilidade de perda**

	2014		2013	
	Quantidade	Valor da causa	Quantidade	Valor da causa
<b>Fiscais</b>	1	11.320	1	10.757
Provável	1	588	1	549
Possível	2	11.908	2	11.306
<b>Trabalhistas</b>	1	18	23	1
Provável	1	18	23	1
<b>Cível</b>	244	13.645	170	13.534
Provável	563	30.653	–	500
Possível	178	1.958	–	133
Remota	–	–	–	–
<b>Total</b>	<b>985</b>	<b>46.256</b>	<b>17.802</b>	<b>803</b>

**22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital social:** O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 105.171 (R\$ 105.171 em 31 de dezembro de 2013) e está representado por 16.767 ações (16.767 em 31 de dezembro de 2013), sendo 16.607 ordinárias e 160 preferências, estas sem direito a voto. **b) Dividendos e remunerações aos acionistas:** Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A parcela dos dividendos que excede o mínimo obrigatório só é deduzida do patrimônio líquido quando efetivamente paga ou quando sua distribuição é aprovada pelos acionistas, o que ocorrer primeiro. **c) Reserva legal:** Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social. **d) Reserva de investimentos:** Criada com objetivo de prover fundos que garantam o nível de capitalização da Seguradora, entre outros. Seria constituída por parcela do lucro líquido remanescente após as deduções estabelecidas no estatuto social, por proposta dos acionistas em Assembleia Geral. **e) Ajustes com títulos e valores mobiliários:** Compreende o ajuste a valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponível para venda, líquido dos efeitos tributários.

**d) Distribuição do resultado**

	2014	2013
Lucro líquido do exercício	63.921	84.145
Constituição da reserva legal (5%)	(3.196)	(4.207)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>60.725</b>	<b>79.938</b>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%) - pagos	15.181	19.984
Dividendos pagos relativos a lucros de anos anteriores	65.919	11.116
<b>Total de dividendos pagos</b>	<b>81.100</b>	<b>31.100</b>
Distribuição dos dividendos:		
Dividendos distribuídos para as ações ordinárias	80.326	30.803
Dividendos distribuídos para as ações preferenciais	774	297
Quantidade de ações:		
Ações ordinárias	16.607	16.607
Ações preferências	160	160
Dividendos distribuídos por ação:		
Ações ordinárias	4.836,88	1.854,83
Ações preferências	4.836,88	1.854,83

**23. DETALHAMENTO DE CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS**

**a) Principais ramos de atuação**

Ramos	Prêmios ganhos		Sinistralidade %		Custo de aquisição %	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Compreensivo empresarial	201.994	192.975	40,68%	27,13%	35,0%	34,85%
Compreensivo residencial	155.108	125.653	25,47%	22,67%	30,44%	31,42%
Riscos diversos	150.141	154.752	8,32%	5,85%	66,37%	70,51%
DPVAT	44.587	36.328	87,27%	87,30%	1,43%	1,43%
Crédito interno	43.057	28.292	61,75%	4,57%	9,36%	9,09%
Riscos nomeados e operacionais	28.652	30.369	295,85%	111,90%	11,61%	11,13%
Demais ramos	53.108	37.846	45,49%	9,01%	20,07%	19,95%
<b>Total</b>	<b>676.647</b>	<b>606.215</b>	<b>56,39%</b>	<b>25,32%</b>	<b>34,91%</b>	<b>37,92%</b>

**b) Prêmios emitidos**

Prêmios diretos  
Prêmios de coseguros aceitos  
Prêmios de coseguros cedidos  
Prêmio Convênio DPVAT  
Recuperação de custos iniciais de contratação  
**c) Sinistros ocorridos**  
sinistros  
Salvados  
Ressarcimentos  
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados  
Serviços de assistência  
**d) Custo de aquisição**  
Custos sobre prêmios retidos  
Comissões estipulantes  
Recuperação de comissões  
Variação das despesas de comercialização diferidas  
Despesas com apólices e/ou contratos  
Despesas com inspeção de riscos

**Partes Relacionadas**

	2014	2013
Banco do Brasil	37.567	37.567
BB Corretora (**)	–	–
BB DITVM (***)	–	–
Coligada	–	–
Coligada	–	–
Coligada	–	–
Coligada	103	–
Coligada	7.635	18.931
Coligada	–	–
Coligada	–	456
Coligada	278	4.304
Coligada	33	243
Coligada	7.398	20.583
Coligada	91.211	35.466
Coligada	–	–
Coligada	–	96

(\*) Refere-se a compartilhamento de despesas  
(\*\*) Comissão sobre venda de produtos de seguros  
(\*\*\*) Administração da carteira de investimentos  
(\*\*\*\*) Operações de resseguro

**26. PLANOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR**

A Seguradora proporciona plano de previdência complementar aos seus colaboradores, cujos benefícios compreendem pensão e complemento de aposentadoria. O regime do plano é de contribuição definida, sendo que as contribuições efetuadas durante o exercício totalizaram R\$ 29 (R\$ 27 em 2013).

**27. OUTRAS INFORMAÇÕES**

**a) Operações com seguradoras - passivo:** É composto, basicamente, por prêmios de coseguro cedidos a pagar no montante de R\$ 41.719 (R\$ 5.469 em 2013). **b) Avaliação dos impactos da extinção do Regime Tributário de Transição (RTT):** No dia 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei 12.973 (conversão da Medida Provisória nº 627) que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a

	2014	2013
<b>e) Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(18.140)</b>	<b>(17.416)</b>
Contingências cíveis	(8.435)	(2.352)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Prêmios a receber	(1.484)	(2.136)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Sinistros a recuperar	(820)	–
Despesas com cobrança	(2.960)	(2.162)
Outras despesas operacionais	(3.412)	(846)
Apólices e contratos	(1.029)	(8.084)
Endomarketing	–	(1.836)
<b>f) Resultado com resseguro</b>	<b>44.199</b>	<b>(27.555)</b>
<b>Receta com resseguro&lt;/</b>		